

{ctx} _PARA NOVOS CONTEXTOS

SINPRO/RS
Sindicato Cidadão

**PERFIL DOS PROFESSORES DO
ENSINO PRIVADO DO RS**

EDIÇÃO 2023 – MAR/24

TENDÊNCIA
BRASIL, 2024
EXPERIÊNCIA
CONSUMO



AGENDA

- { ASPECTOS METODOLÓGICOS

- { RESULTADOS
 - » QUEM SÃO E COMO SÃO?
 - » O QUE FAZEM?
 - » VIDA DE PROFESSOR
 - » VIDA PESSOAL
 - » VISÃO DE MUNDO
 - » MOVIMENTO SINDICAL E SINPRO/RS

- { CONSIDERAÇÕES E INSIGHTS

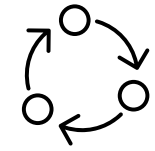
ASPECTOS METODOLÓGICOS





OBJETIVOS

- ❏ Caracterizar os professores em termos sociodemográficos, geográficos, laborais e de vínculo sindical.
- ❏ Descrever hábitos de consumo, posse de bens, hábitos de mídia e hábitos de lazer.
- ❏ Investigar aspectos ligados à relação contratual (níveis de atuação, carga de trabalho, composição de renda, satisfação salarial e satisfação profissional).
- ❏ Identificar possibilidades e expectativas de futuro profissional (incluindo aumento de renda e planos para o pós-aposentadoria).
- ❏ Levantar a percepção sobre condições de trabalho (envolvendo infraestrutura, ambiente de atuação, mercado, relações hierárquicas e pessoais, questões tecnológicas e volume de alunos por turma).
- ❏ Descrever as atuais condições de saúde do público (atentando para problemas enfrentados, investimento em prevenção e seguridade, tempo de descanso, bem como gastos com tratamento, medicação ou internação).
- ❏ Caracterizar os professores em termos de posição política, visão de mundo, temas atuais, vinculação partidária, além de opinião sobre mandatários, reformas em curso no país e credibilidade das instituições.
- ❏ Levantar a percepção e a satisfação com o movimento sindical em geral e com o SINPRO/RS em particular (considerando lembrança sobre a última campanha salarial, além de avaliação sobre serviços e projetos, veículos de comunicação e inserção do Sindicato na sociedade).
- ❏ Comparar visões por nível de atuação (cotejando educação infantil exclusiva, educação básica e educação superior).



METODOLOGIA



TÉCNICA DE ABORDAGEM:

ENTREVISTAS QUANTITATIVAS REALIZADAS POR MEIO TELEFÔNICO
(COM BASE EM MAILINGS FORNECIDOS PELO SINPRO/RS)



COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA:

800 PROFESSORES DO ENSINO PRIVADO DO RS, SENDO 400 SÓCIOS E 400 NÃO SÓCIOS.



AMOSTRAGEM
POR COTAS



% DE ERRO
3,4% NO TODO
DA AMOSTRA



CONFIANÇA
95,0%

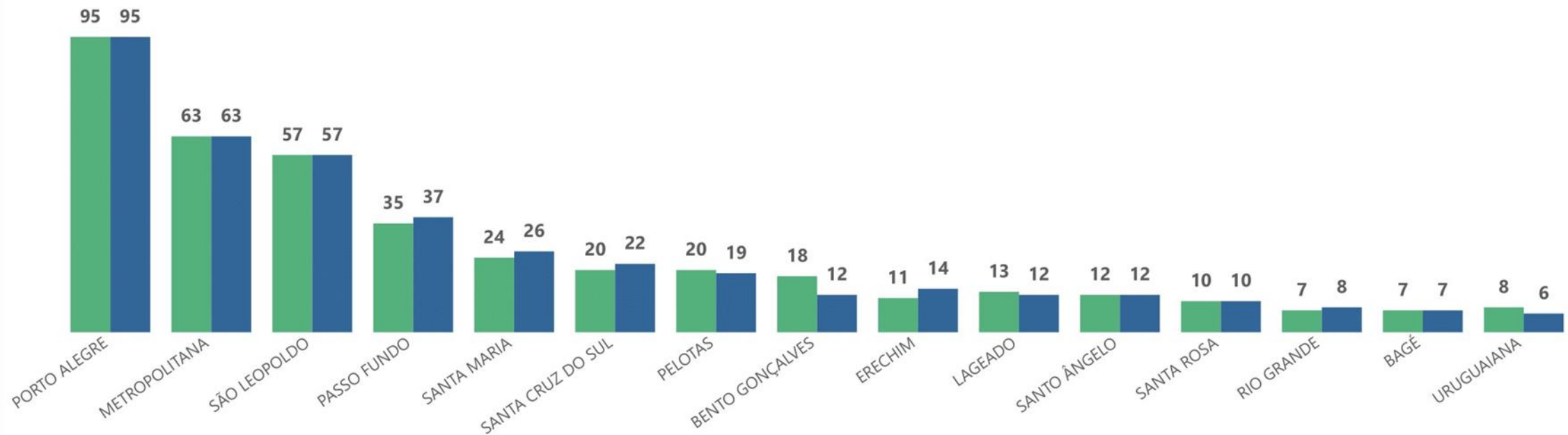


PERÍODO
19/10/2023 a
07/02/2024

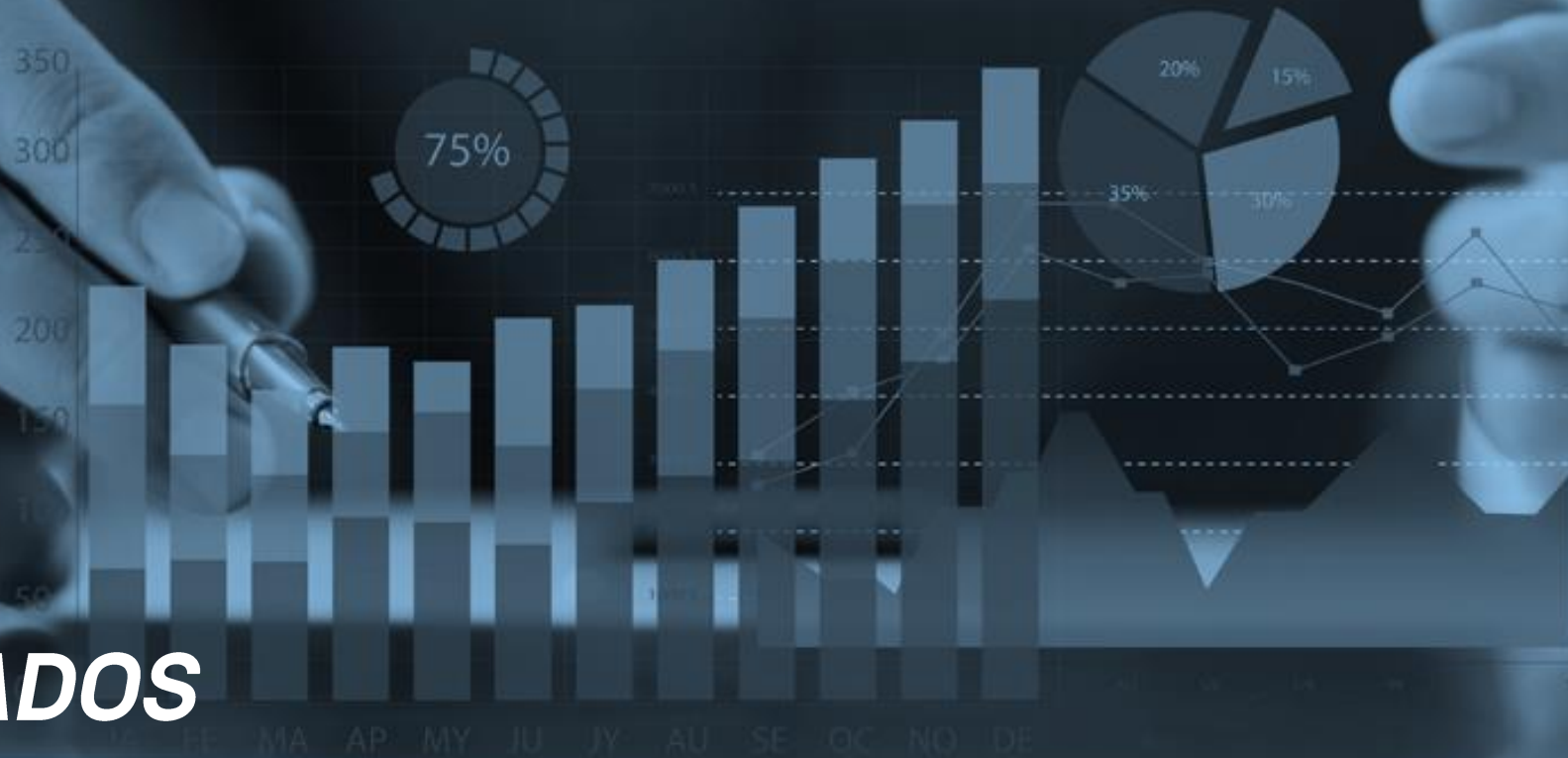


DISTRIBUIÇÃO DAS ENTREVISTAS

● Associados ● Não Associados



RESULTADOS



Oi, Pessoal! Bom dia!

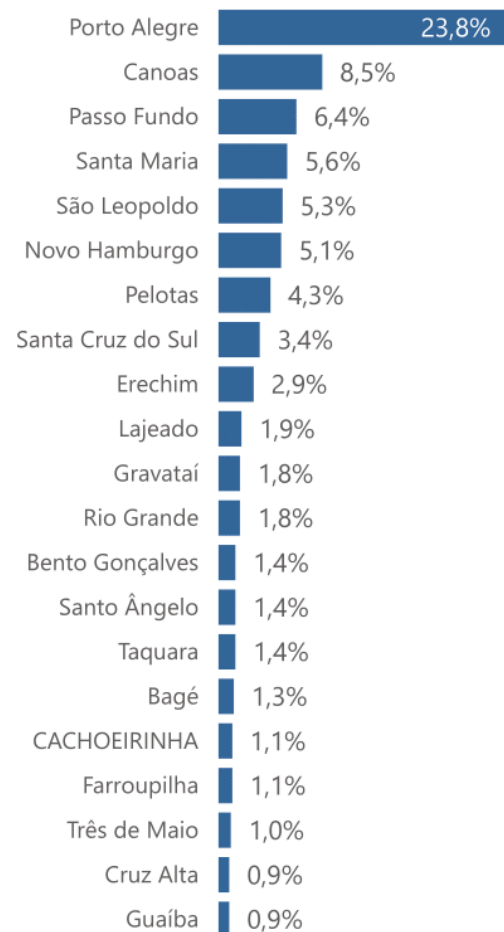
- Antes de começarmos de vez nossa jornada de hoje, um AVISO muito importante: os resultados aqui apresentados priorizam a amostra geral, mas as análises trazem cortes por segmento.*
- Assim, este é um relatório tradicional, estático, em PPT, composto por gráficos e textos.*
- A Diretoria Colegiada também irá receber um relatório dinâmico e interativo, gerado em formato Power BI. Nele, é possível fazer todos os cruzamentos em termos de:
 - a) Regional;*
 - b) Nível de Atuação;*
 - c) Vínculo ao SINPRO/RS.**



QUEM SÃO E COMO SÃO?

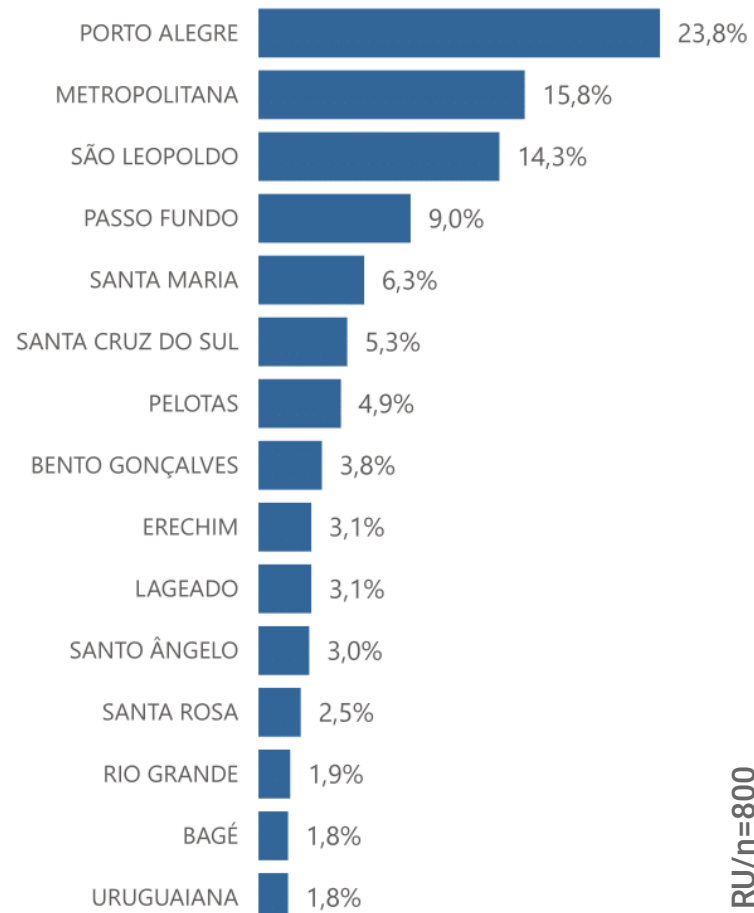
GEOGRAFIA

Em que cidade você trabalha?



RU/n=800

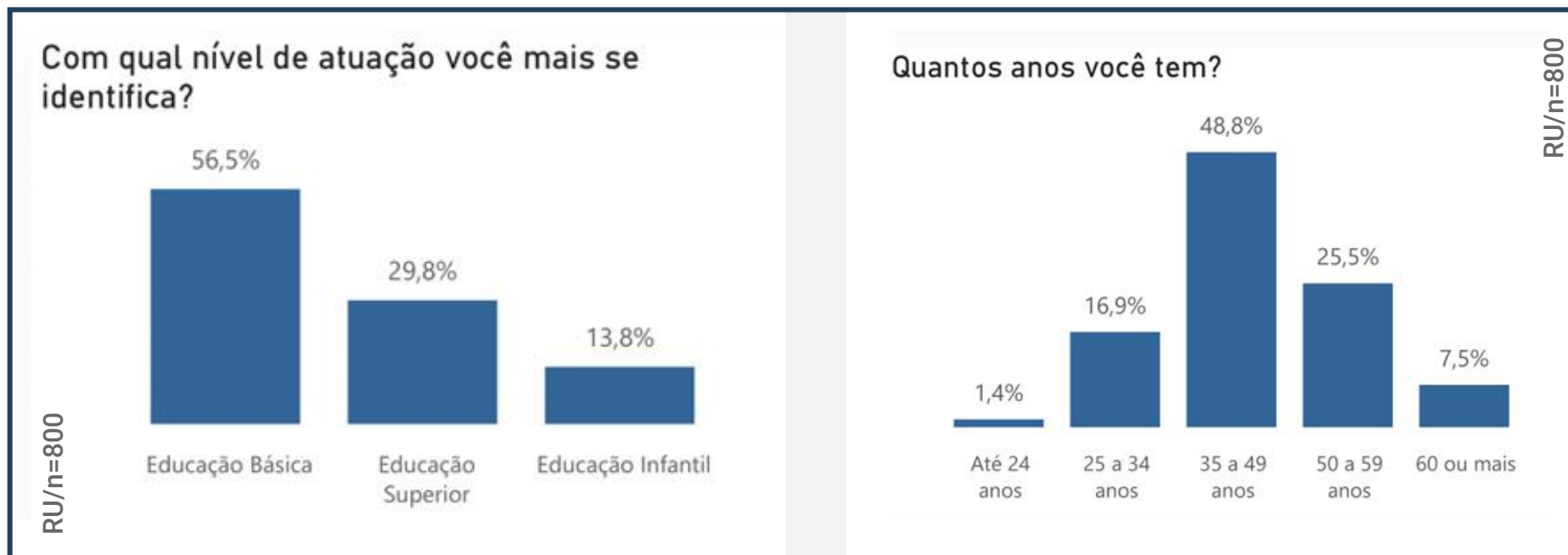
Regional



RU/n=800

Os aspectos geográficos da amostra respeitaram cotas predeterminadas e são proporcionais ao porte das regionais do Sinpro/RS.

ATUAÇÃO E IDADE



No que se refere à atuação, as cotas também foram predeterminadas em função dos dados fornecidos pelo Sinpro/RS.

Quanto à idade, quase a metade (48,8%) da amostra geral tem entre 35 e 49 anos. Vale destacar dois fatos opostos: no ensino superior, 48,8% dos professores têm mais de 50 anos, enquanto a educação infantil exclusiva representa um segmento mais jovem (39,0% têm até 24 anos).

SEXO, GÊNERO E ORIENTAÇÃO

Qual o seu sexo biológico?

Feminino

69,4%

Masculino

30,6%

Como você se define em termos de gênero?

Cisgênero

99,4%

Não-binário

0,3%

Transgênero

0,3%

Agênero

0,1%

Como você se define em termos de orientação sexual?

96,8%

Heterossexual

1,8%

Homossexual

1,5%

Bissexual

RU/n=800

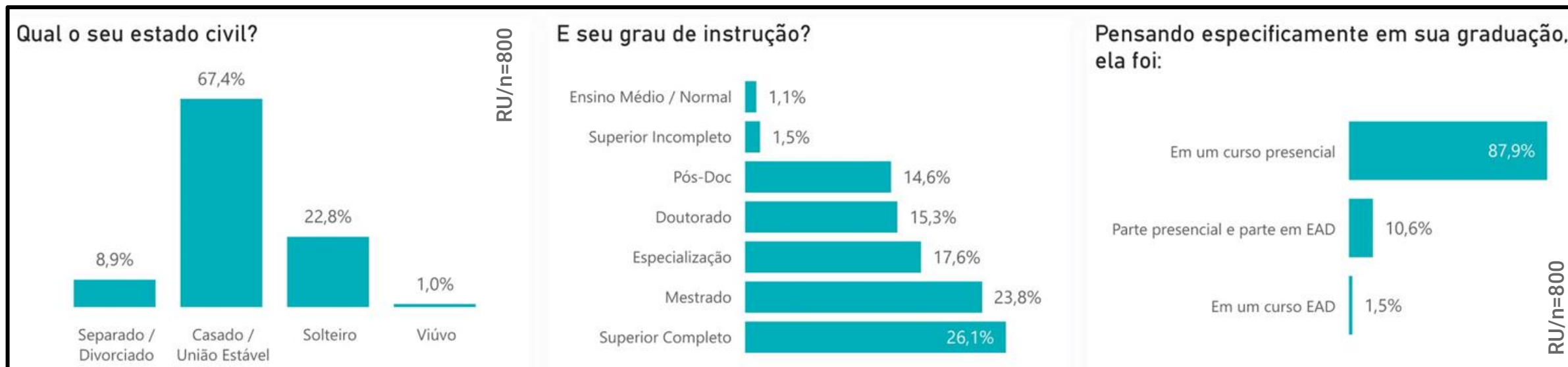
RU/n=800

No geral, em termos de sexo, as mulheres são quase 70% (98,2% na infantil, 71,5% na Básica e 52,1% na superior).

Falando em gênero e orientação, quase todos se declaram cisgênero (99,4%) e heterossexuais (96,8%).

O que, de certo modo, chama atenção é a educação básica, na qual homossexuais e bissexuais somam 4,2% das declarações (contra algo em torno de 2,0% nos demais segmentos de ensino).

ESTADO CIVIL E EDUCAÇÃO

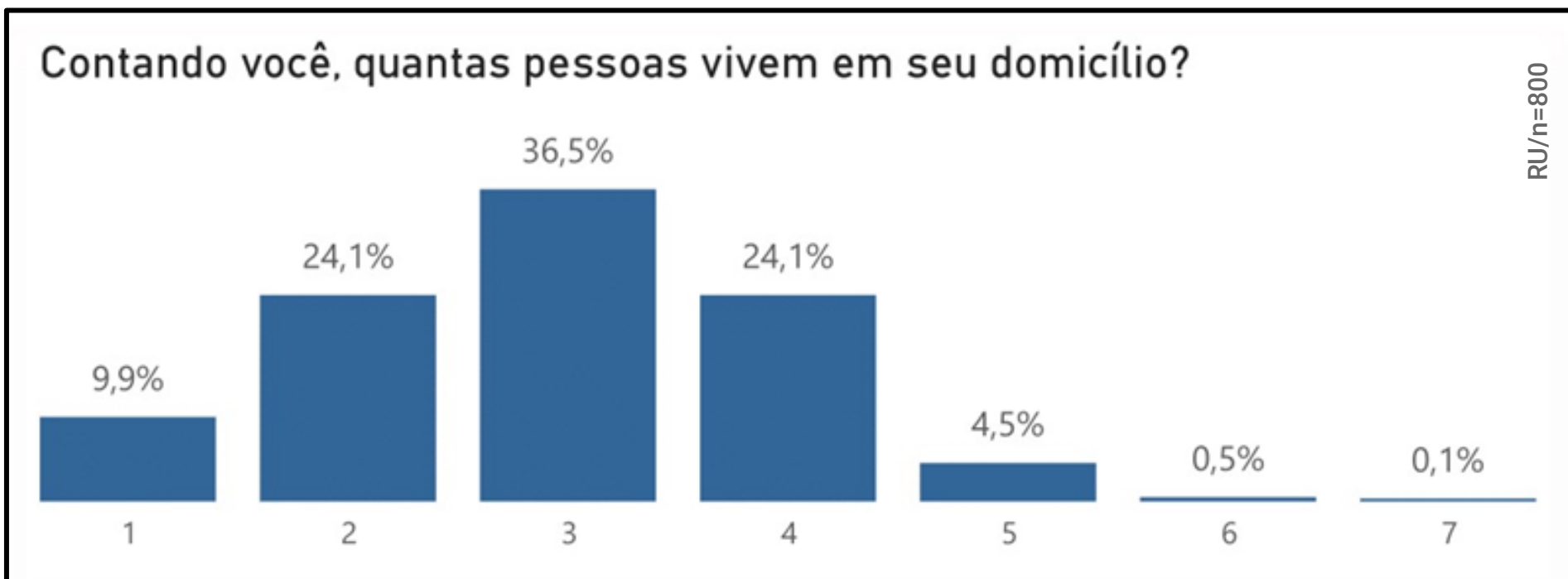


No geral, são casados (67,4%), têm algum nível de pós-graduação (71,3%) e estudaram em cursos presenciais.

Na educação infantil, a graduação passa da metade (51,8%) e a incidência de solteiros sobe para 32,7%.

Por outro lado, no ensino superior, as pessoas casadas são 73,1% e, até por exigência, o pós-graduação sobe para 91,2%.

PESSOAS NO DOMICÍLIO

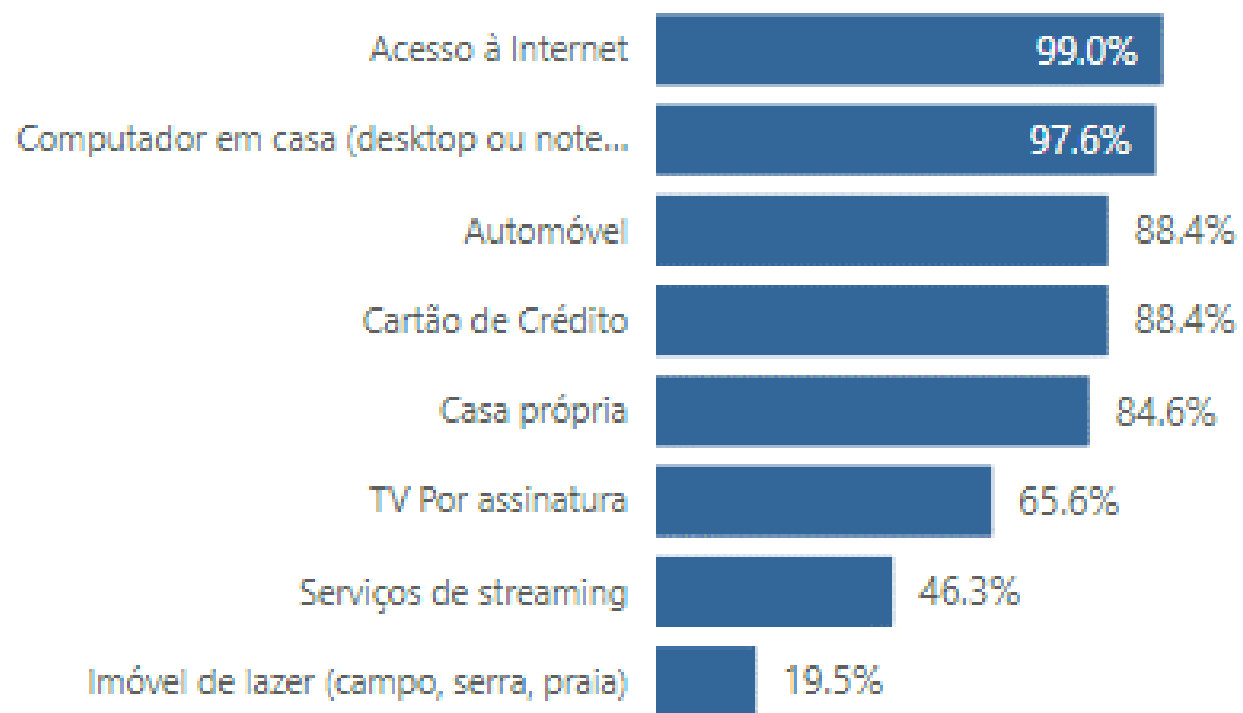


No geral, fazem parte de uma típica família de classe média brasileira, já que 6 em cada 10 habitam domicílios formados por 4 moradores.

Entretanto, chama atenção que $\frac{1}{4}$ dos professores entrevistados formem famílias de 2 pessoas (o padrão de um casal sem filhos) – uma incidência que sobe para 27,3% no ensino superior.

POSSE DE BENS E ACESSO A SERVIÇOS

Vou apresentar alguns bens e serviços e gostaria que você indicasse quais deles você tem.



RM/n=800

Em termos gerais, apenas os serviços de streaming e o imóvel de lazer estão presentes em menos da metade dos lares.

Isso não varia muito por nível de atuação (o único destaque é a presença de um segundo imóvel, que cai para 9,1% na educação infantil).

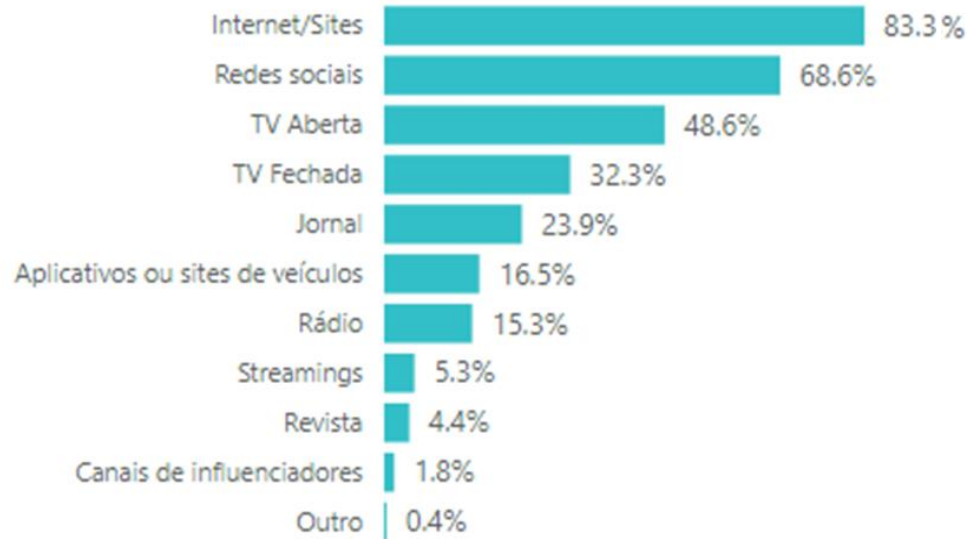
Uma curiosidade aparece na comparação do acesso a streamings entre associados e não associados: enquanto 53,3% dos sócios consomem tal serviço, apenas 39,3% dos não sócios repetem esse comportamento.



O QUE FAZEM?

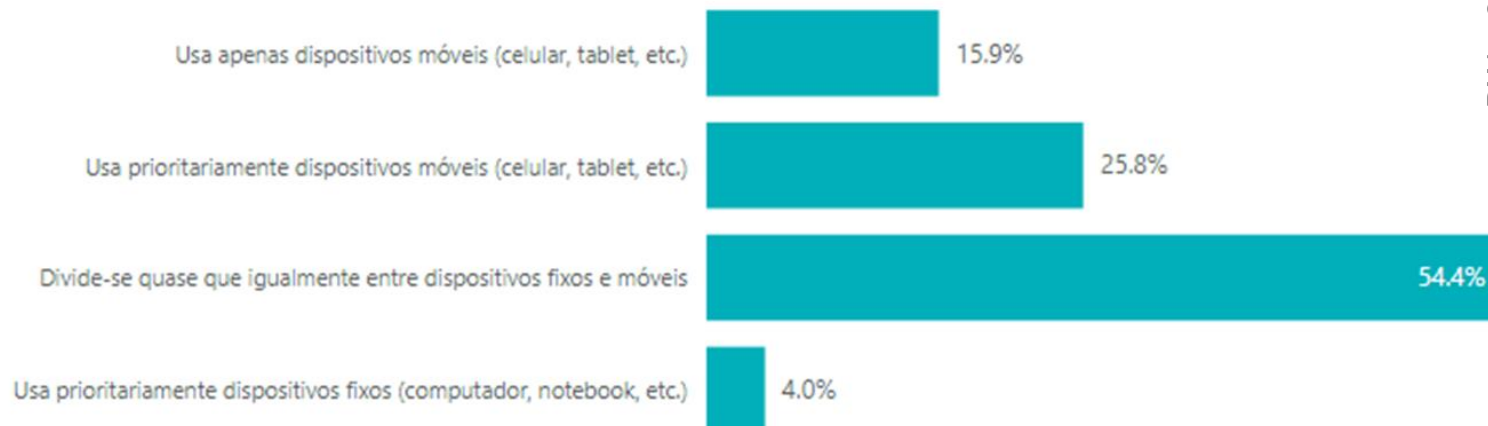
HÁBITOS DE MÍDIA E INTERNET

Quais os 3 principais meios de comunicação que você mais utiliza para se manter informado?



RM/n=800

Pensando especificamente em seu uso de Internet, você diria que:



RU/n=800

Como seria de se esperar, os meios digitais ponteam o ranking em termos de busca de informação.

De todo modo, os percentuais obtidos pela TV (aberta e fechada) não são nada desprezíveis, sendo que os canais por assinatura crescem entre os não sócios.

Falando em dispositivos utilizados, poucos priorizam os fixos e mais de 54% dividem-se entre móveis e fixos (uma incidência que chega a 60,5% na educação superior).

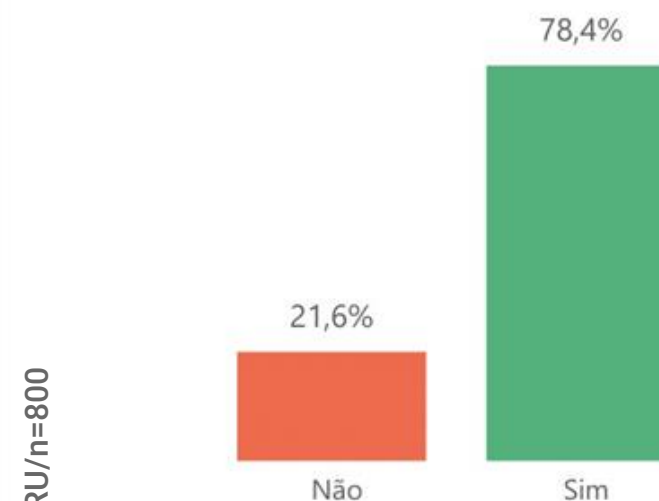
HÁBITOS DE LAZER

O que você mais costuma fazer em seus momentos de lazer ou naquele tempo que sobra?



RM/n=800

Você costuma viajar a turismo?



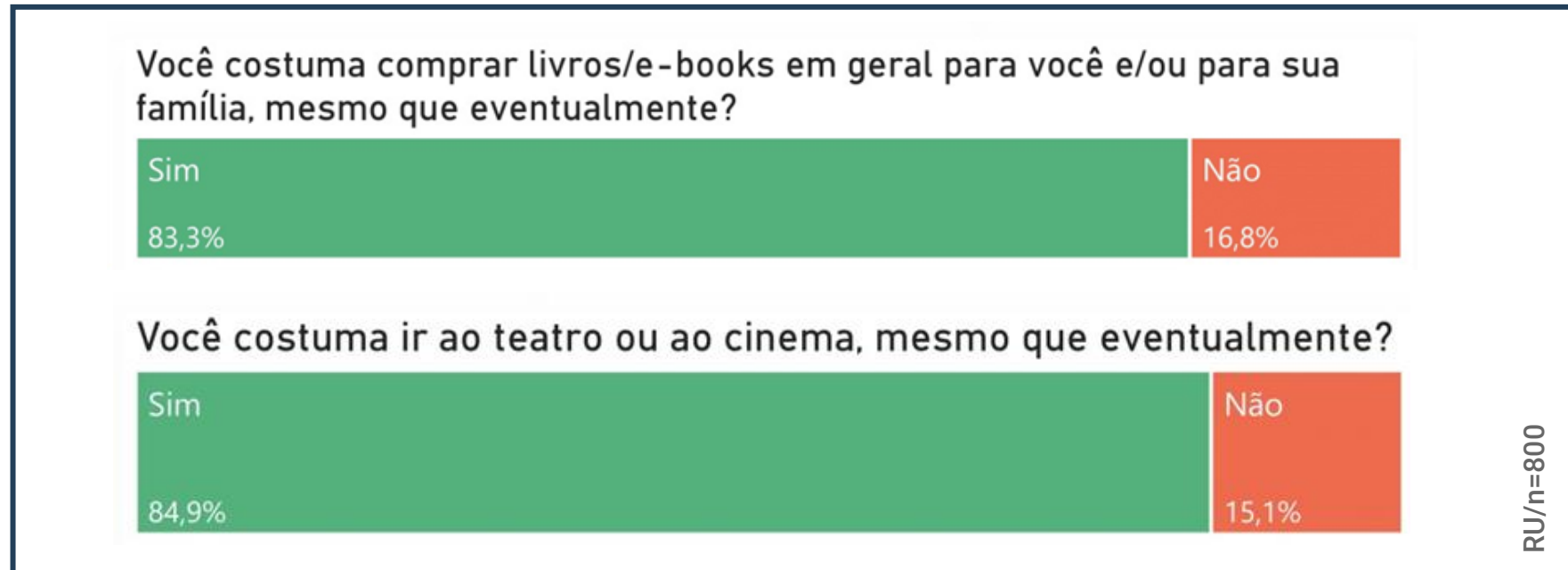
RU/n=800

Os hábitos de lazer variam com o nível de atuação (e, conseqüentemente, com a faixa etária).

Ficar com a família lidera em todos os níveis, mas, enquanto a básica e a superior colocam viagens em segundo lugar, a infantil prefere sair com amigos (42,7%) e ir ao shopping (33,6%).

Assim, nota-se que viagens a turismo são um hábito muito mais presente na básica (78,5%) e na superior (85,3%) do que na infantil (62,7%).

HÁBITOS DE CULTURA



Os professores do RS parecem prezar por manter um consumo cultural acima da média da população, já que mais de 80% deles dizem tanto comprar publicações quanto frequentar cinema e teatro.

Curioso notar que, entre os não sócios, tais percentuais crescem para 86,0% nas publicações e para 91,8% em espetáculos e filmes.

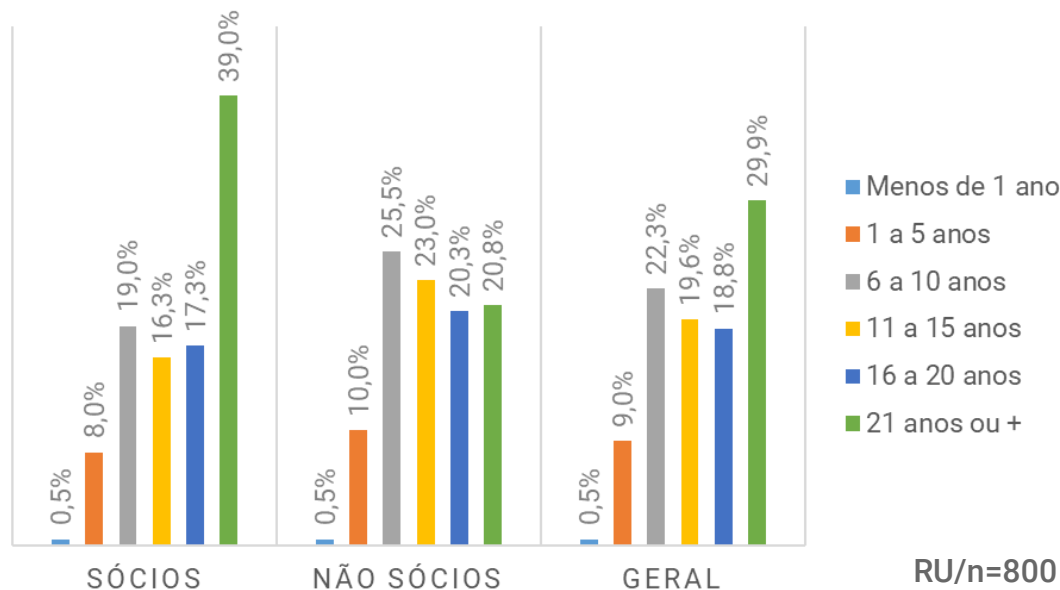
Nos níveis de ensino, a peculiaridade fica com a educação superior, na qual 89,1% dos professores afirmam ter o costume de comprar livros e e-books.



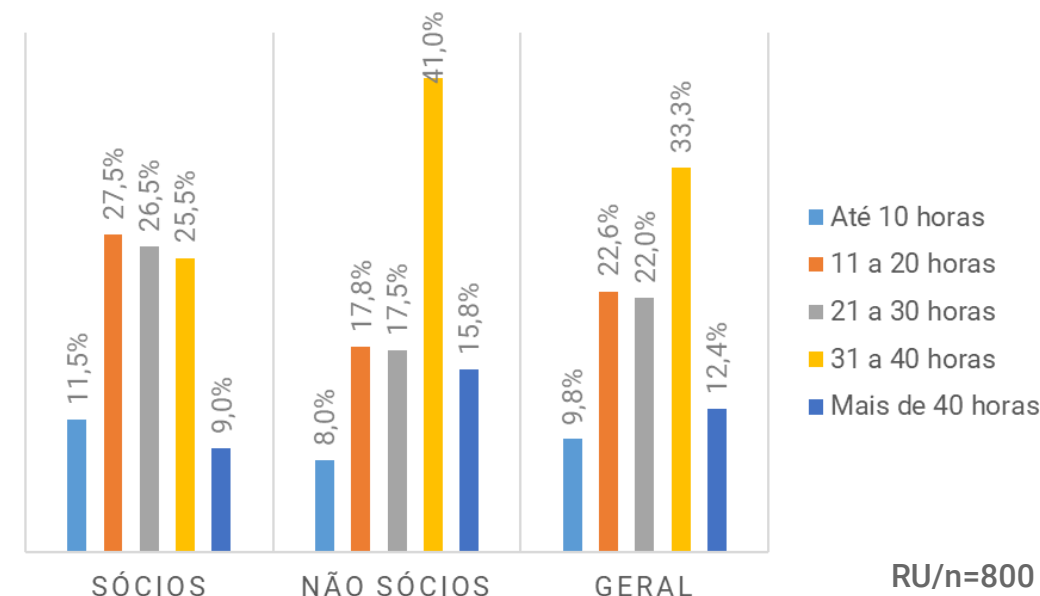
VIDA DE PROFESSOR

TEMPO: ANOS E HORAS

Há quantos anos você leciona no ensino privado?



Quantas horas semanais você leciona?

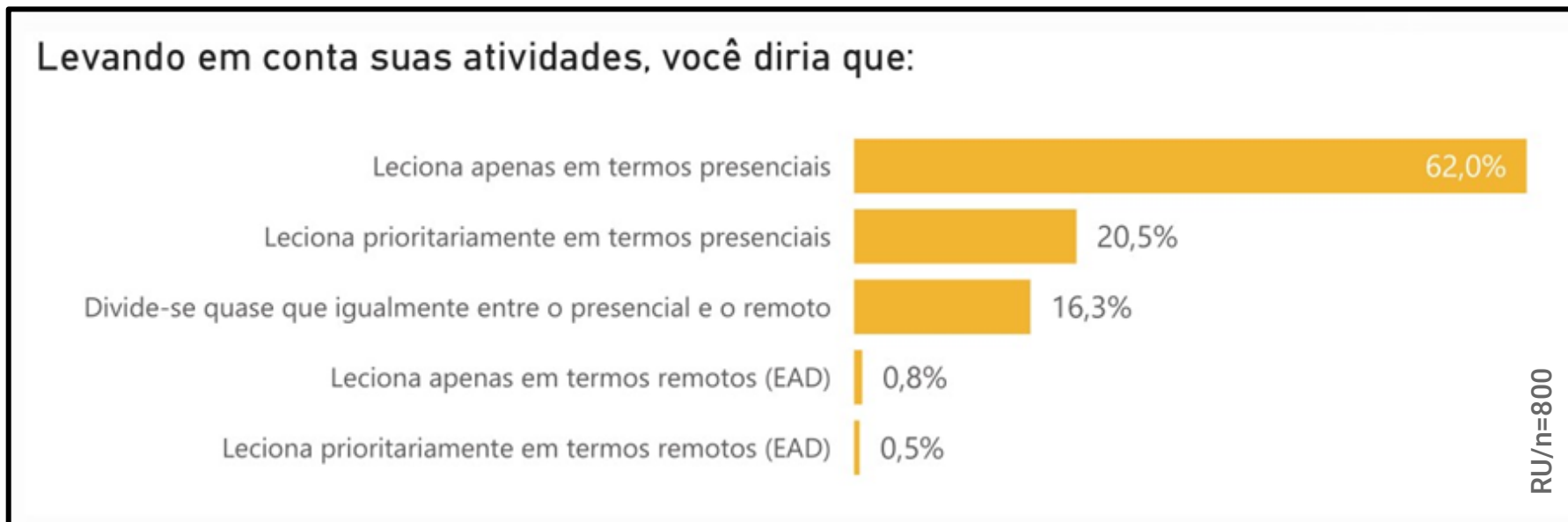


Esse conjunto de dados valeu gráficos cruzados, pois mostra diferenças marcantes entre associados e não associados quando o assunto é tempo.

Em anos de trabalho, enquanto 72,6% dos associados dão aula há mais de 10 anos, entre os não associados esse contingente cai para 64,1%.

Se são mais longevos na profissão, os associados hoje trabalham menos horas: são 34,5% com mais de 30 horas contra 56,8% dos não associados.

PRESENCIAL VS. EAD



Em termos gerais, a maioria (62,0%) ainda leciona exclusivamente em termos presenciais, mas, indo para os segmentos, essa verdade não é tão absoluta.

No corte por vínculo, 55,8% dos associados e 68,3% dos não associados são exclusivamente presenciais.

Já quando o corte é por nível, 80,0% dos professores da infantil são exclusivamente presenciais, número que cai para 70,1% na básica e para 38,2% na superior (nível no qual 33,6% dos profissionais dividem-se entre o remoto e o presencial)

ATIVIDADES



De maneira ampla, 7 em cada 10 professores do ensino privado no RS são apenas e tão somente professores do ensino privado. E, entre os demais, destacam-se atividades como autônomo, ensino público e negócio próprio.

Entre os não associados, a dedicação exclusiva ao ensino privado sobe para 75,5% (contra 64,0% entre os associados).

Na segmentação por nível, dois aspectos chamam atenção: a) a exclusividade sobe para 90,0% na educação infantil e b) ela cai para 60,9% na educação superior, nível no qual as principais atividades paralelas são trabalho autônomo (33,3%), negócio próprio (26,9%) e emprego em empresa privada (18,3%).

IDENTIDADE



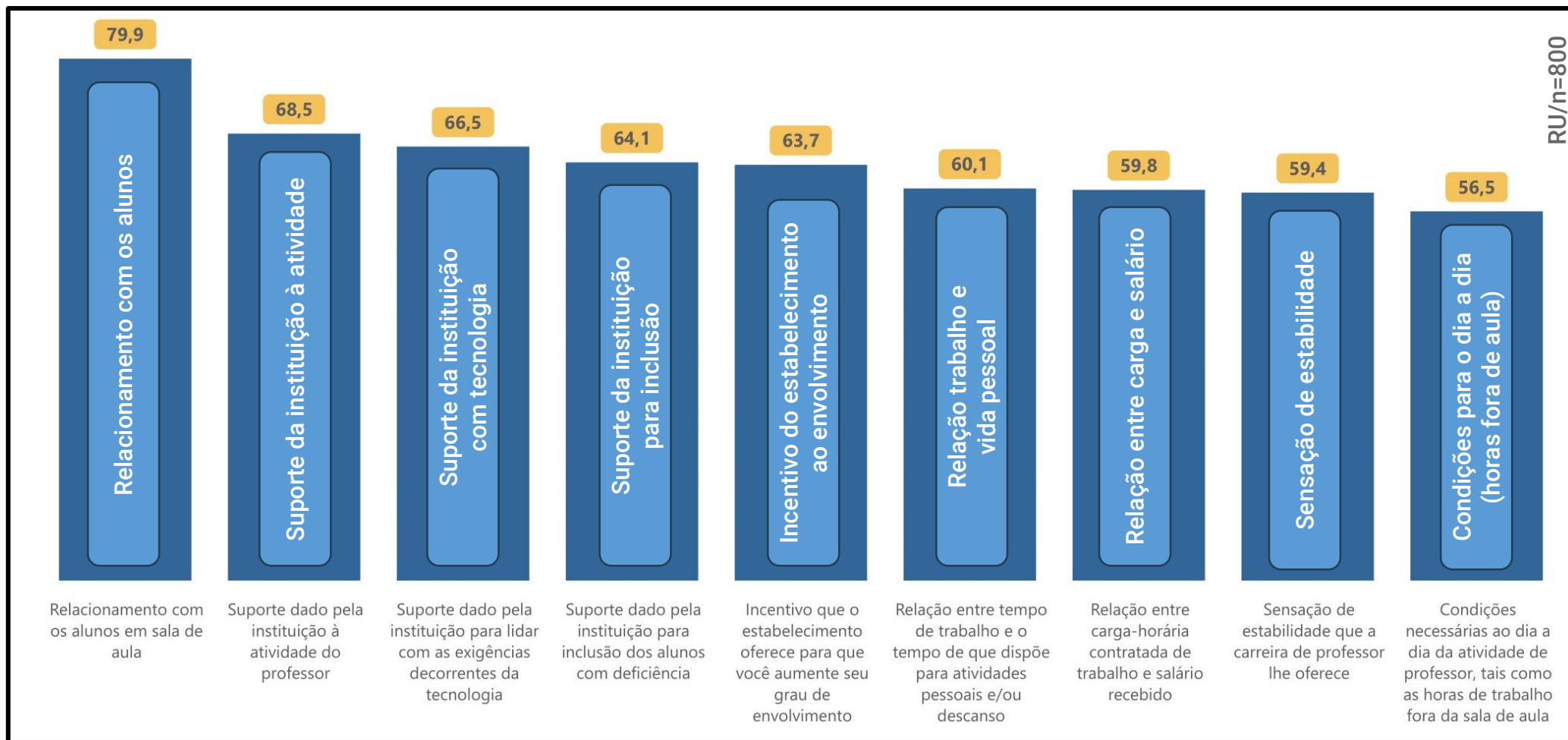
Seja como for, mais de 6 em cada 10 daqueles que têm mais de uma atividade identificam-se principalmente como professores.

Esse comportamento tem pouca variação no corte por vínculo, mas oscila bastante na segmentação por nível: ser professor é a identidade de 81,8% na educação infantil e de 76,8% na básica, mas atinge apenas 43,0% na superior (onde 30,1% se identificam com ambas e 26,9% com a outra atividade profissional).

SATISFAÇÃO

Agora, falando especificamente em seu dia a dia como professor, gostaria que você avaliasse os seguintes aspectos com base em uma escala de 1 a 5, na qual 1 é nada satisfeito e 5 é totalmente satisfeito.

ÍNDICE = (MÉDIA - 1) X 25



A máxima de que 'professor não tem vida' parece se materializar aqui: apenas o relacionamento com os alunos (79,9) se aproxima dos 80 pontos, início da faixa ideal em uma escala como essa. Entre os associados, aliás, esse índice é de 86,7.

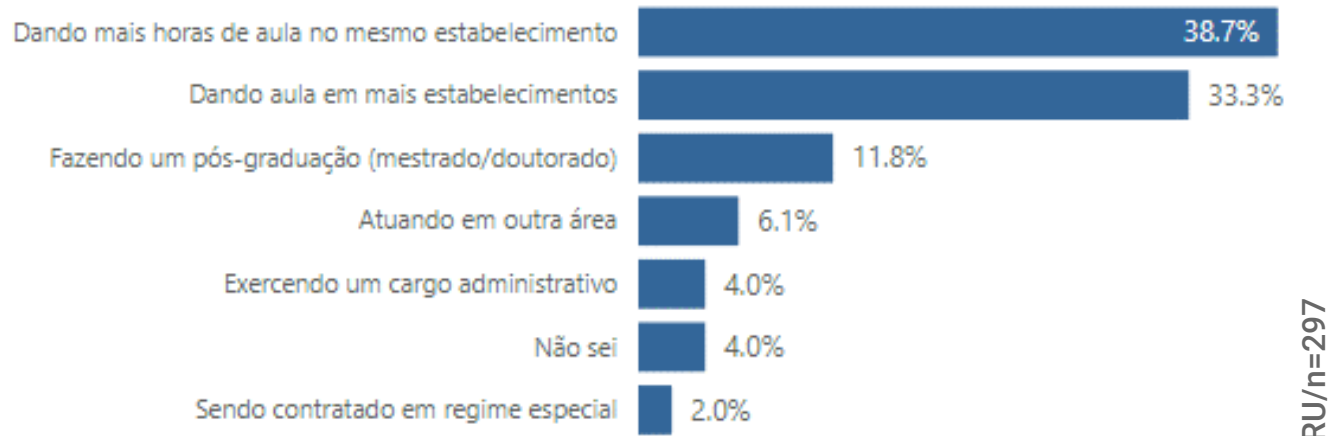
No corte por nível, o comportamento se repete, mas vale dizer que o índice é maior na infantil (82,5) e na superior (81,3) do que na básica (78,6).

FUTURO

Pensando em seu futuro como professor, como você se vê daqui a 5 anos?



(Apenas para quem disse que vai ganhar mais) Como você projeta ganhar mais?



Em termos de futuro, em que pese a ideia de estar ganhando mais liderar o ranking (37,1%), não se pode fazer uma leitura otimista, já que cerca de 30% acham que estarão ganhando o mesmo que hoje e 20% pretendem ter parado com a docência.

Os não associados são mais otimistas (40,3% imaginam estar ganhando mais contra 34,0% dos associados).

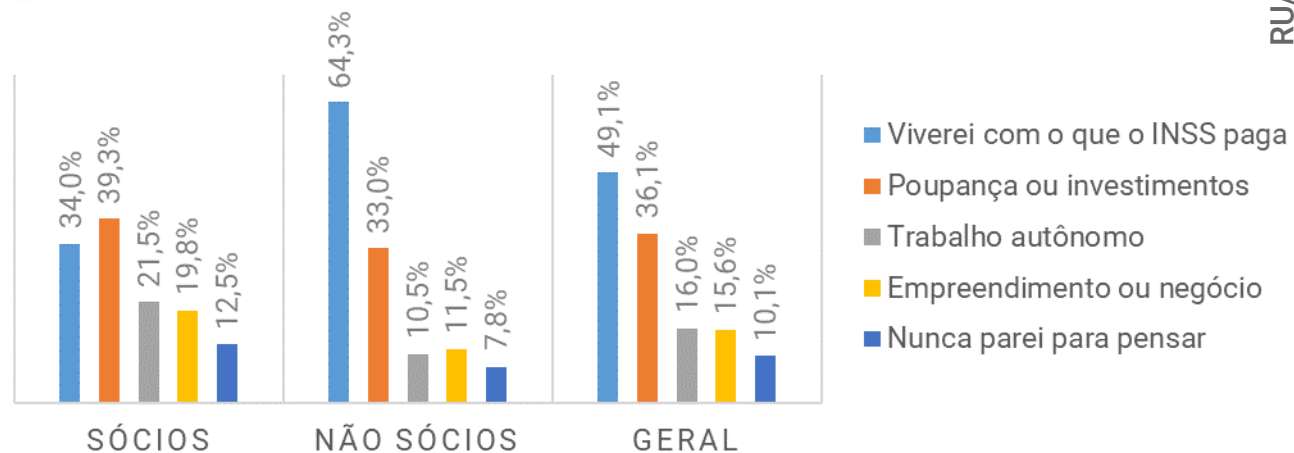
Mas nos níveis, as diferenças são mais marcantes: o otimismo é de 51,8% na infantil e de 40,5% na básica, mas de apenas 23,9% na superior.

O caminho para isso? Trabalhar mais horas, seja no mesmo estabelecimento, seja em mais estabelecimentos de ensino.

APOSENTADORIA E COMPLEMENTAÇÃO

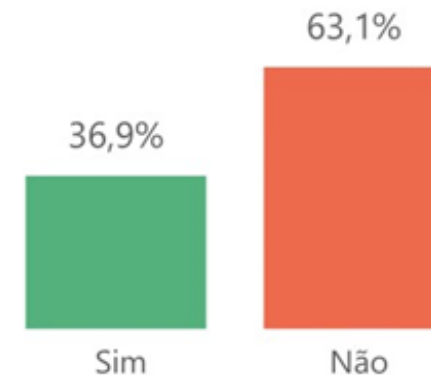
E pensando um pouco mais além, como você projeta a sua aposentadoria?

RU/n=800



Ainda com vistas à complementação de rendimentos como aposentado, você aplica atualmente em previdência privada?

RU/n=800



Outra vez, a amostra geral esconde detalhes importantes!

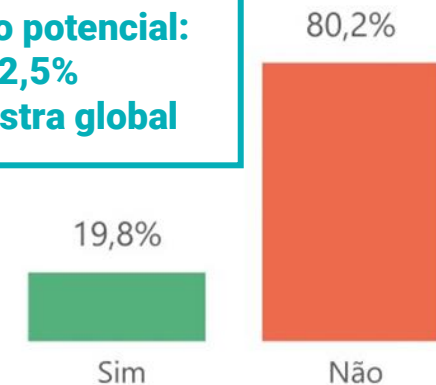
Ou seja, em que pesem os 49,1% no todo, os segmentos se comportam de modo distinto quando o assunto é a renda na aposentadoria.

Enquanto 64,3% dos não associados projetam viver do INSS, apenas 34,0% dos associados pensam assim e outros 39,3% planejam complementar a renda com poupança e/ou investimentos.

Isso nos leva a um ponto fundamental para o Sinpro/RS: a faixa dos que já aplicam em previdência privada é muito próxima nos dois segmentos (em torno de 37%), mas se apenas 12,7% dos não sócios têm essa intenção, quase 27% dos sócios são potenciais investidores para esse tipo de produto.

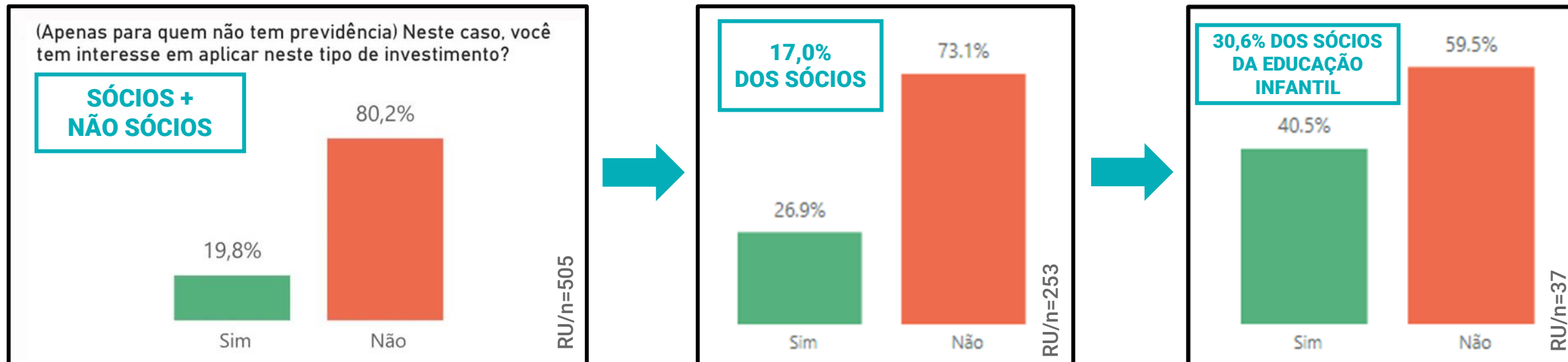
(Apenas para quem não tem previdência) Neste caso, você tem interesse em aplicar neste tipo de investimento?

Mercado potencial:
12,5%
da amostra global



RU/n=505

OPORTUNIDADES PARA PREVIDÊNCIA PRIVADA



O interesse em aplicar na previdência privada é maior entre os associados (26,9%) do que entre os não associados ao Sinpro/RS (12,7%).

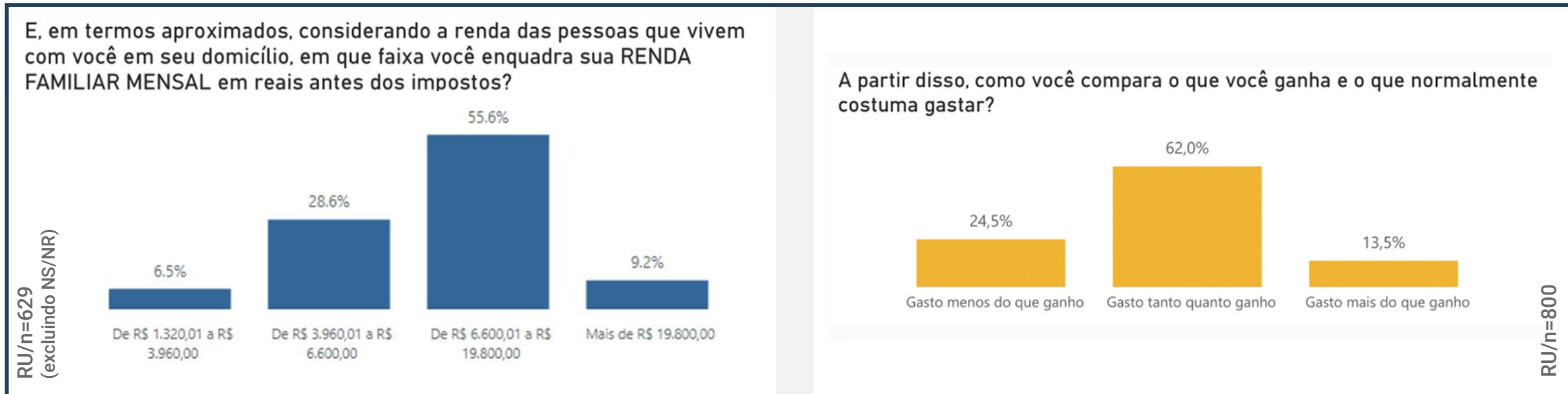
Na esteira disso, fizemos alguns cálculos adicionais.

Em sendo assim, é possível afirmar que 17,0% do total de sócios têm interesse em aplicar em previdência privada. E, indo além, o segmento com mais potencial de interesse em previdência privada (o mais jovem, ainda que seja o menor e com menor remuneração) é a educação infantil (30,6% dos sócios vinculados a esse nível de ensino se interessam).

A close-up, high-angle shot of a person's hands. The left hand holds a thick stack of 5 Brazilian Real banknotes, with the top note clearly showing the number '5' and the word 'REAIS'. The right hand is positioned over a calculator, with fingers resting on the keypad. The calculator is placed on top of a document that contains various tables and text, including the word 'REAIS' and some numbers. The entire scene is bathed in a warm, yellowish-green light, creating a monochromatic effect. The background is slightly blurred, focusing attention on the hands and the financial tools.

VIDA PESSOAL

RENDA E POSSIBILIDADE DE GUARDAR



No geral, a maioria dos professores está na segunda maior faixa, que vai de R\$ 6.601 a R\$ 19.800.

No entanto, há variações por vínculo e por nível.

38,8% dos associados têm renda familiar de até R\$ 6.600, contra 29,8% dos não associados na mesma situação.

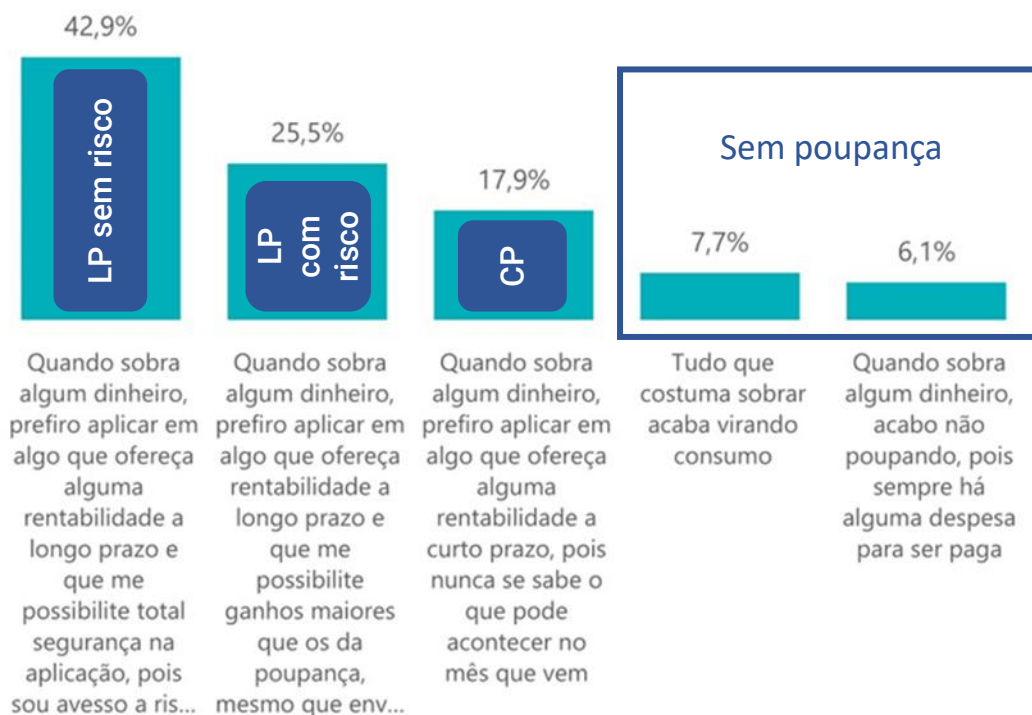
Nos níveis, sem surpresa, 70% da educação infantil está nesta faixa inferior, contra 36,1% da básica e 18,1% da superior.

No que se refere ao contraste entre ganhos e gastos, 31,3% dos associados dizem ter sobras, enquanto apenas 17,8% dos não associados têm a mesma percepção.

No corte por níveis, 30,7% dos professores da educação superior dizem ter superávit, o que ocorre com 23,7% na básica e com apenas 14,5% na infantil.

PERFIL DE INVESTIMENTO

Com base nesta resposta, pensando em seu perfil no que se refere à aplicação dos recursos economizados, gostaria que você escolhesse a alternativa que melhor caracteriza seu comportamento a este respeito:



RU/n=196

No geral, entre aqueles que conseguem poupar ou investir, prepondera uma expectativa de longo prazo (68,4%), especialmente sem risco (42,9%).

No entanto, isso reflete mais uma postura dos não associados (80,3% deles miram no longo prazo) do que dos associados (segmento no qual o longo prazo cai para 61,6% e foco no curto prazo sobe para 24,0%).

Quando cortamos por nível de atuação, os sem poupança sobem para 37,5% na infantil, enquanto a básica (67,3%) e a superior (76,7%) focam no longo prazo – esta última, aliás, é a mais permeável a riscos no LP (35,6%).

PREOCUPAÇÕES

Levando em conta seu dia a dia como cidadão, o que mais costuma lhe trazer preocupações?



A hierarquia das preocupações é semelhante entre sócios e não sócios, com violência, finanças pessoais e saúde ocupando a ponta do ranking. No corte por níveis, básica e superior seguem na linha da amostra geral.

Porém, na educação infantil, a condição financeira empata no topo com a violência urbana (ambas com 72,7%).

SITUAÇÃO DE SAÚDE

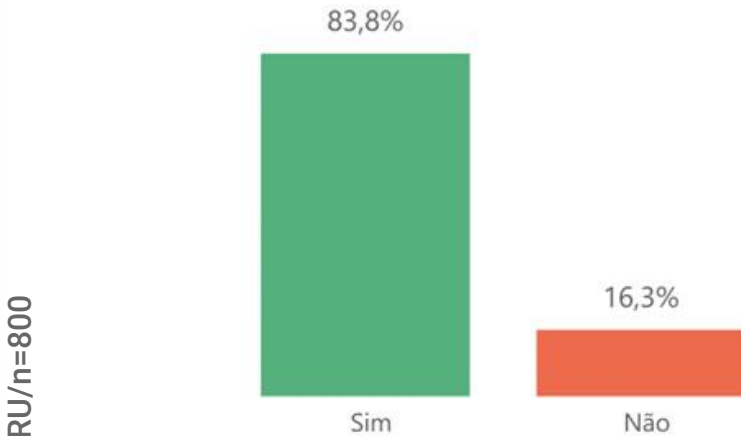


Estamos falando sobre gente saudável, já que mais de 90% se consideram em ótimas (ou ao menos boas) condições de saúde.

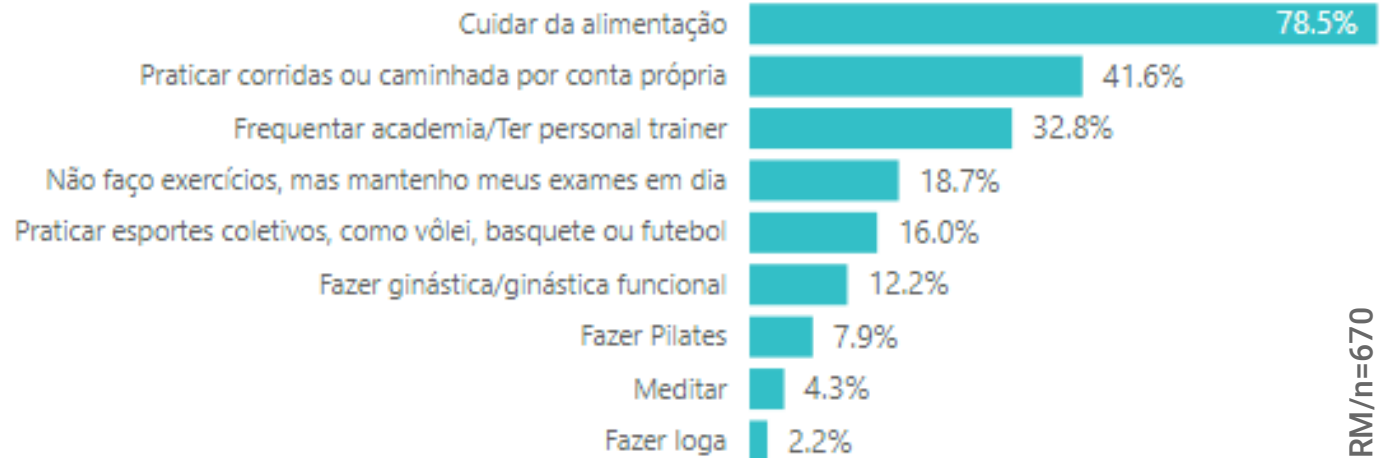
Ao que parece, no entanto, há diferentes percepções e níveis de autoestima, pois enquanto 47,3% dos sócios acham que poderiam melhorar, 56,5% dos não sócios declaram-se na plenitude de suas forças. Quando falamos em níveis de ensino, a infantil tem a maior incidência de visão positiva (59,1%), seguida pela básica (46,0%). Na superior, porém, 46,2% acham que estão bem, mas que poderiam estar melhor.

CUIDADOS COM A SAÚDE

Você costuma ter algum tipo de cuidado com sua saúde?



(Apenas para quem tem algum cuidado) O que você mais costuma fazer?



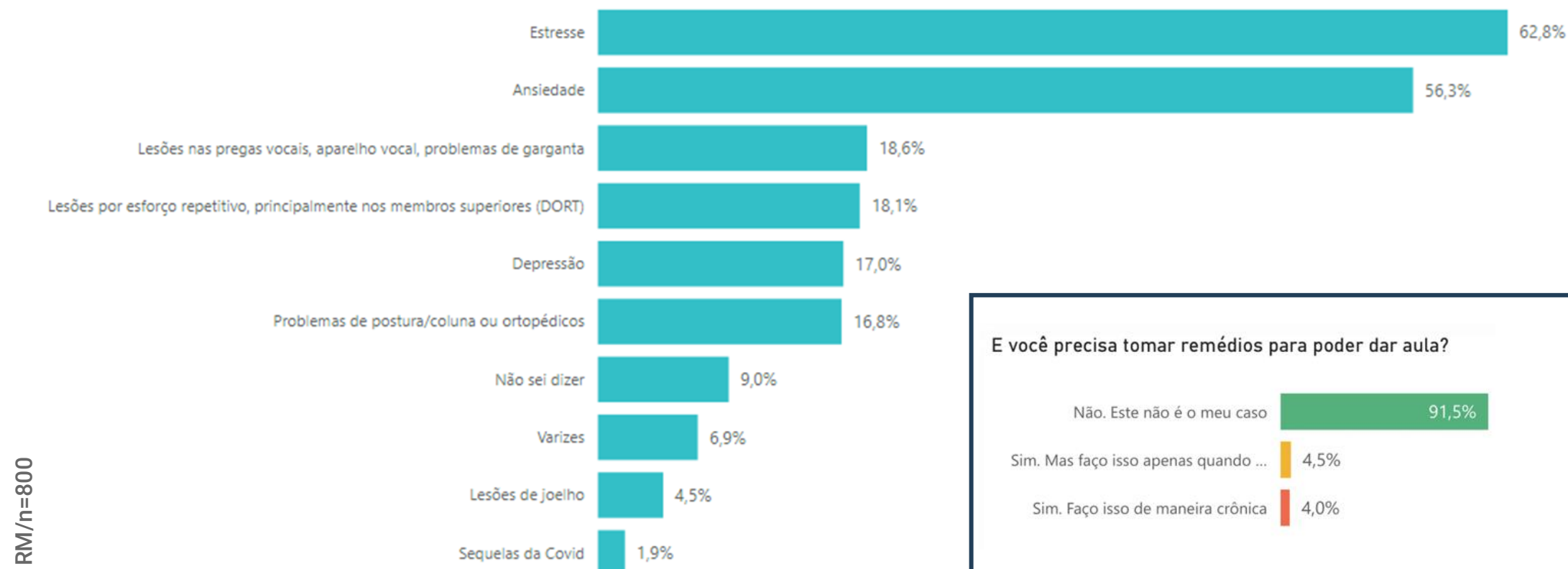
De modo geral, e com pequenas variações, a maioria, em todos os segmentos, afirma ter algum tipo de cuidado com a saúde pessoal.

Entre sócios e não sócios, o topo é ocupado pelo trio mostrado acima: alimentação, corrida ou caminhada e treino supervisionado.

Na segmentação por nível de ensino, a única curiosidade está na educação infantil, na qual o terceiro posto (27,0%) é ocupado por não praticar exercícios, mas manter exames em dia.

PRINCIPAIS PROBLEMAS DE SAÚDE

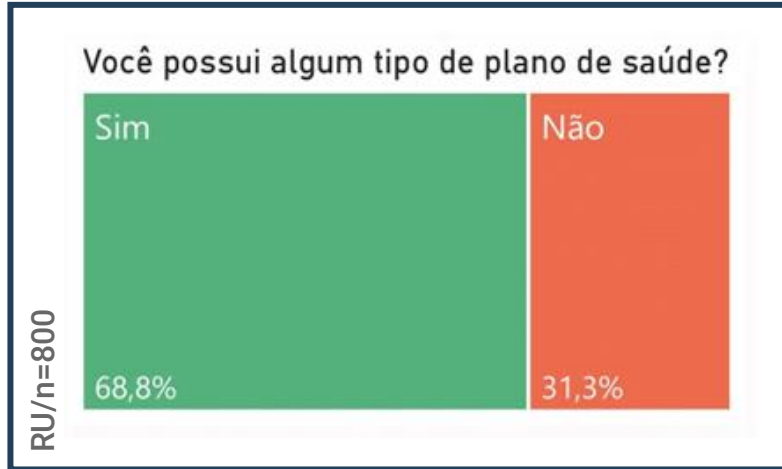
Independentemente do seu estado de saúde atual, quais seriam os PRINCIPAIS PROBLEMAS DE SAÚDE que mais lhe afligem e que estão ligados à sua atividade de professor?



No geral, estamos falando de pessoas que têm mais problemas psicológicos que físicos. Assim, em todos os cortes, estresse e ansiedade aparecem com destaque, mas a maioria diz não precisar se medicar para conseguir estar em aula.

Com efeito, a única variação significativa é vista na educação infantil, segmento no qual a depressão assume o terceiro posto (22,9%) e é seguida por questões ortopédicas (22,0%).

PLANO DE SAÚDE



A maioria (cerca de 70%) possui plano de saúde e, destes, quase 70% são segurados da Unimed.

O comportamento se pronuncia nos sócios (74,8% contra 62,8% dos não sócios, entre os quais a Amil cresce para 11,6%).

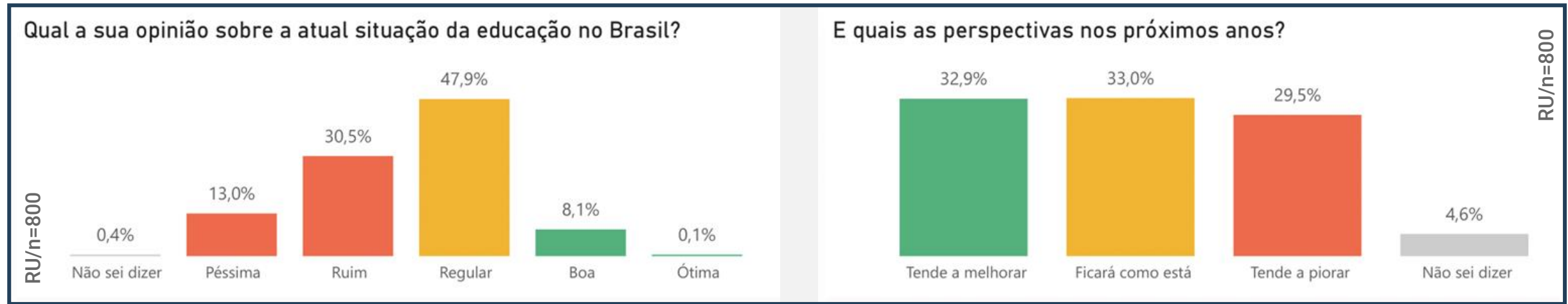
Nos níveis, sempre com ampla liderança da Unimed, os que têm plano são 80,7% dos que atuam na educação superior e 68,6% na básica – mas são apenas 43,6% dos professores da educação infantil.



A young child with dark hair is looking through binoculars. The child is wearing a light-colored sweater over a dark t-shirt with a graphic. The background is a warm, golden-hour landscape with rolling hills or dunes. The overall tone is warm and nostalgic.

VISÃO DE MUNDO

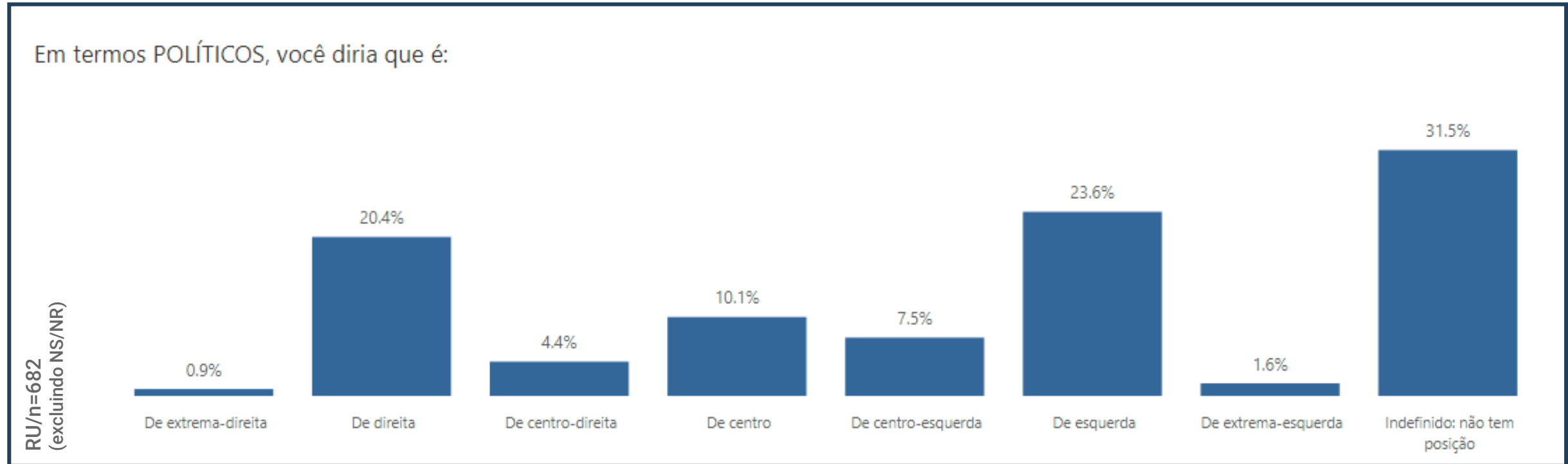
PRESENTE E FUTURO DA EDUCAÇÃO



A visão sobre o presente da educação é muito negativa (91,4% do regular para baixo), mas há um certo otimismo quanto ao futuro (1/3 acham que a tendência é melhorar).

Sócios e não sócios têm posicionamentos muito parecidos e o menor otimismo está na educação superior, na qual apenas 24,8% dos professores pensam que há chances de melhora nos próximos anos.

POSICIONAMENTO POLÍTICO

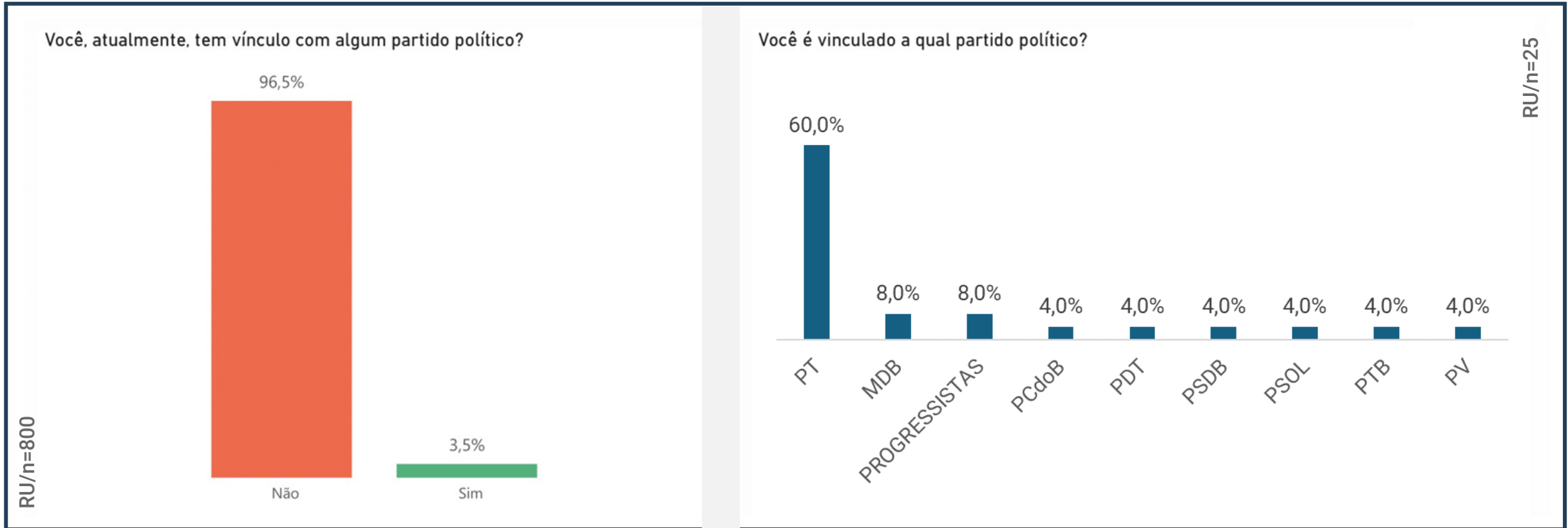


Ao final da etapa qualitativa, chegamos à conclusão de que os professores não eram assim tão homogêneos. O posicionamento político exemplifica isso: entre aqueles que quiseram ou souberam responder, 25,7% estão no campo da direita, 32,7% situam-se na esquerda e 31,5% não têm posição.

Entre os associados, a esquerda cresce para 43,7%, mas entre os não associados quem cresce é a direita (38,9%).

Nos níveis, a única variação clara é a indefinição de 45,7% na educação infantil.

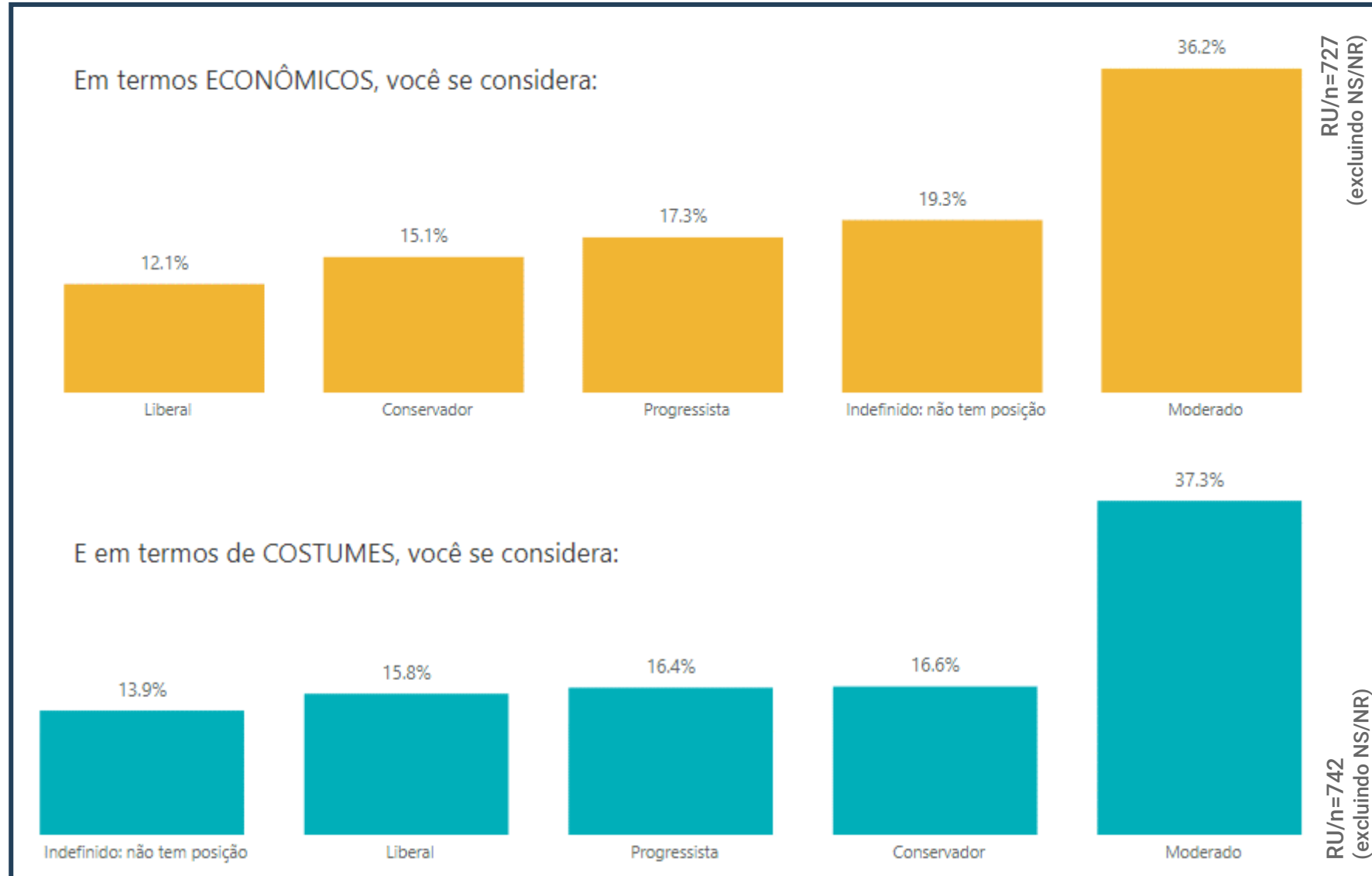
VÍNCULO PARTIDÁRIO



No geral, e quase sem variações, apenas 3,5% dos professores do ensino privado no RS têm algum vínculo partidário (entre os sócios esse número cresce, mas fica em 4,8%).

Entre os poucos que são partidarizados, o PT é o principal destino, seguido por MDB e PROGRESSISTAS (ambos com 8,0%).

POSICIONAMENTO: ECONOMIA E COSTUMES



Em termos gerais, indefinidos e moderados são os maiores agrupamentos, seja em economia, seja em costumes.

Entre os associados, os progressistas sobem para 23,7% na economia e para 22,4% nos costumes.

Entre os não sócios, porém, o que sobe é a moderação: 44,2% na economia e 44,4% nos costumes.

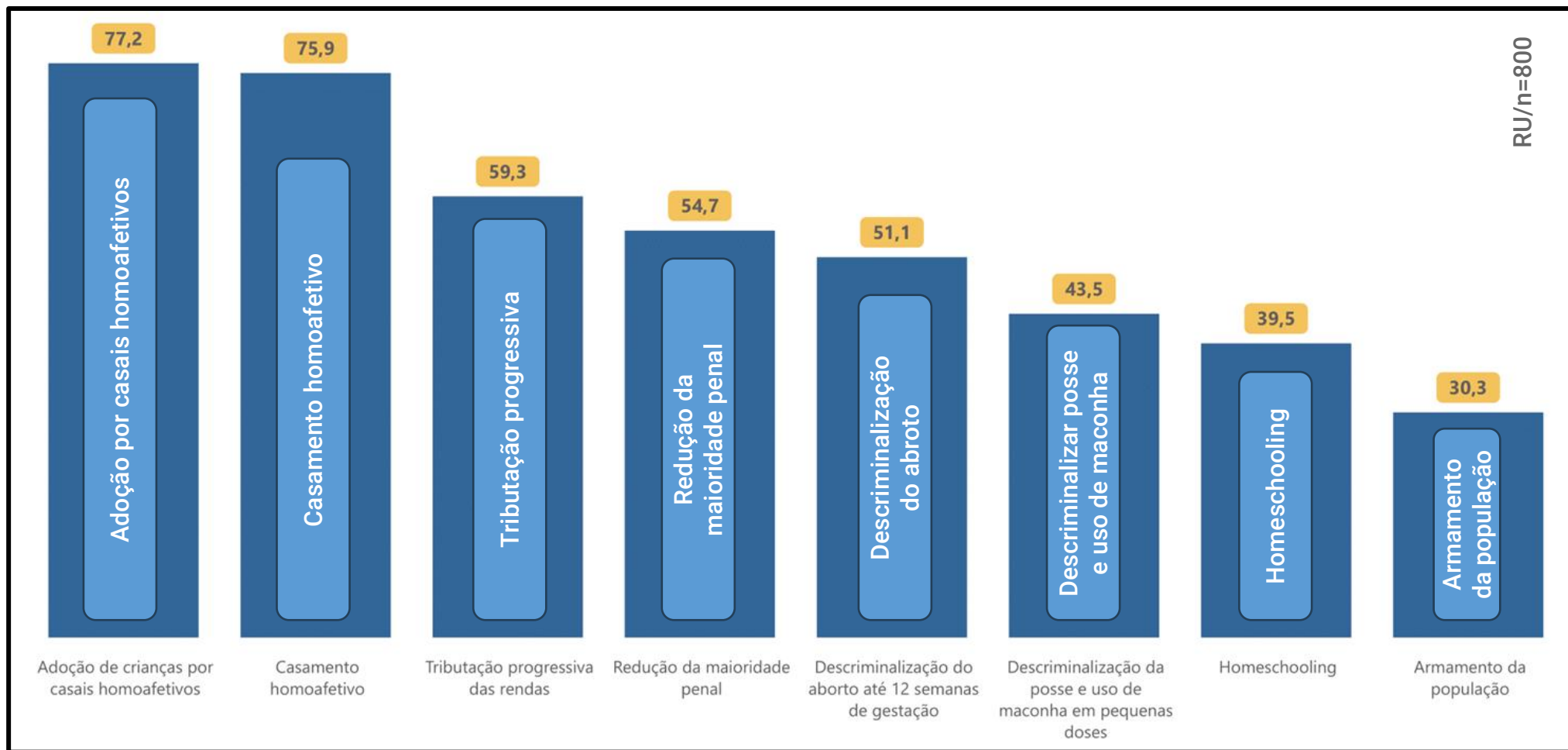
As variações por nível de ensino são pouco significativas.

POSICIONAMENTO: QUESTÕES EM DISCUSSÃO

Levando em conta algumas questões atualmente em discussão nas instâncias de poder do Brasil, qual a sua posição?

Para tanto, vamos usar uma escala de 1 a 5, na qual 1 é TOTALMENTE CONTRA e 5 é TOTALMENTE A FAVOR.

ÍNDICE = (MÉDIA - 1) X 25



No geral, os aspectos mais aceitos são ligados à homoafetividade: adoção de crianças e casamento.

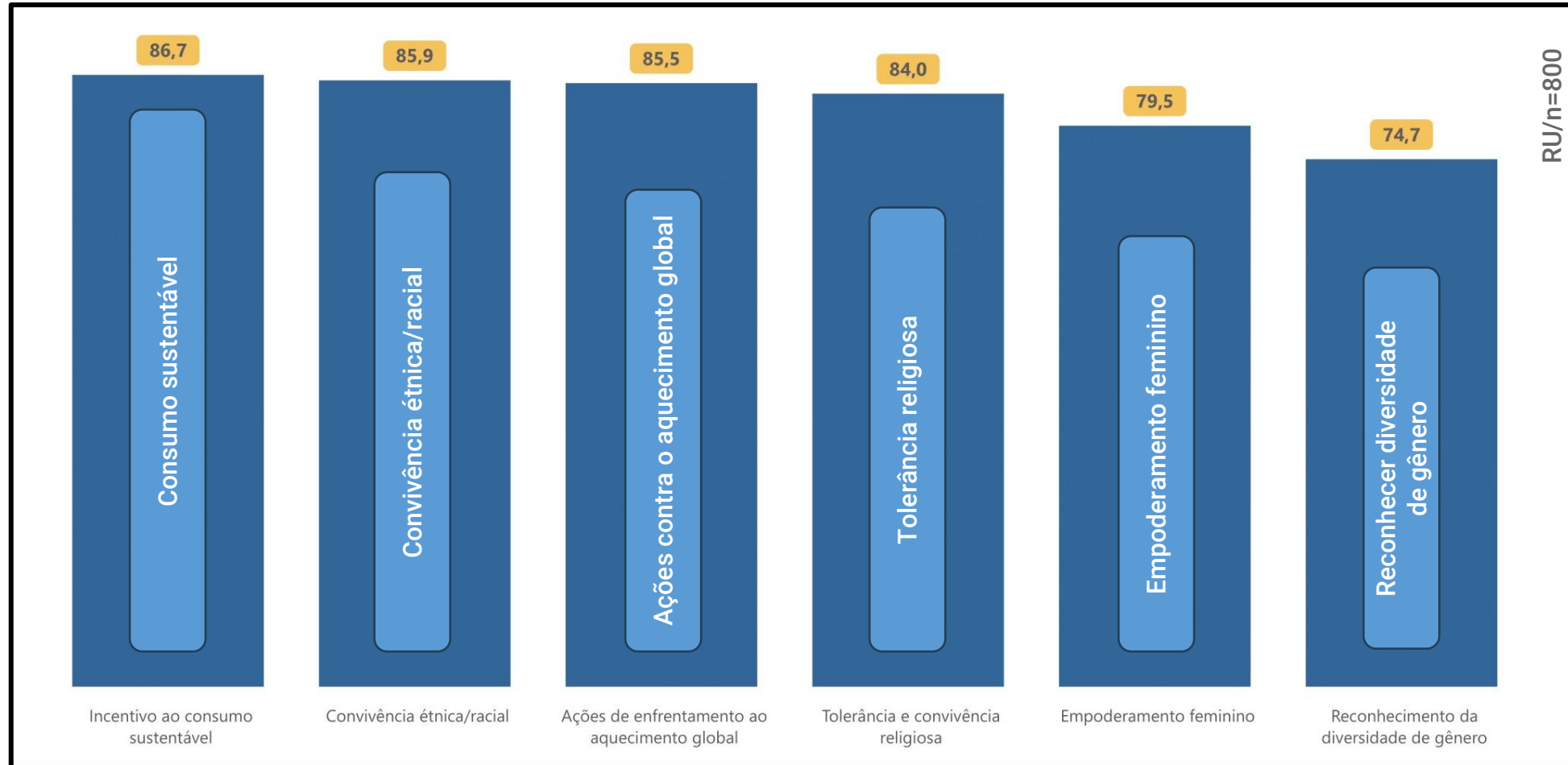
Já os mais rejeitados são pautas da direita: homeschooling e armamento.

Vale dizer que o nível de atuação não influencia, mas que, entre os sócios, acentuam-se a aceitação e a rejeição.

POSICIONAMENTO: TEMAS CONTEMPORÂNEOS

E quanto a temas contemporâneos, que atualmente estão em pauta no Brasil e no mundo, qual a sua posição?
Para tanto, vamos usar uma escala de 1 a 5, na qual 1 é TOTALMENTE CONTRA e 5 é TOTALMENTE A FAVOR.

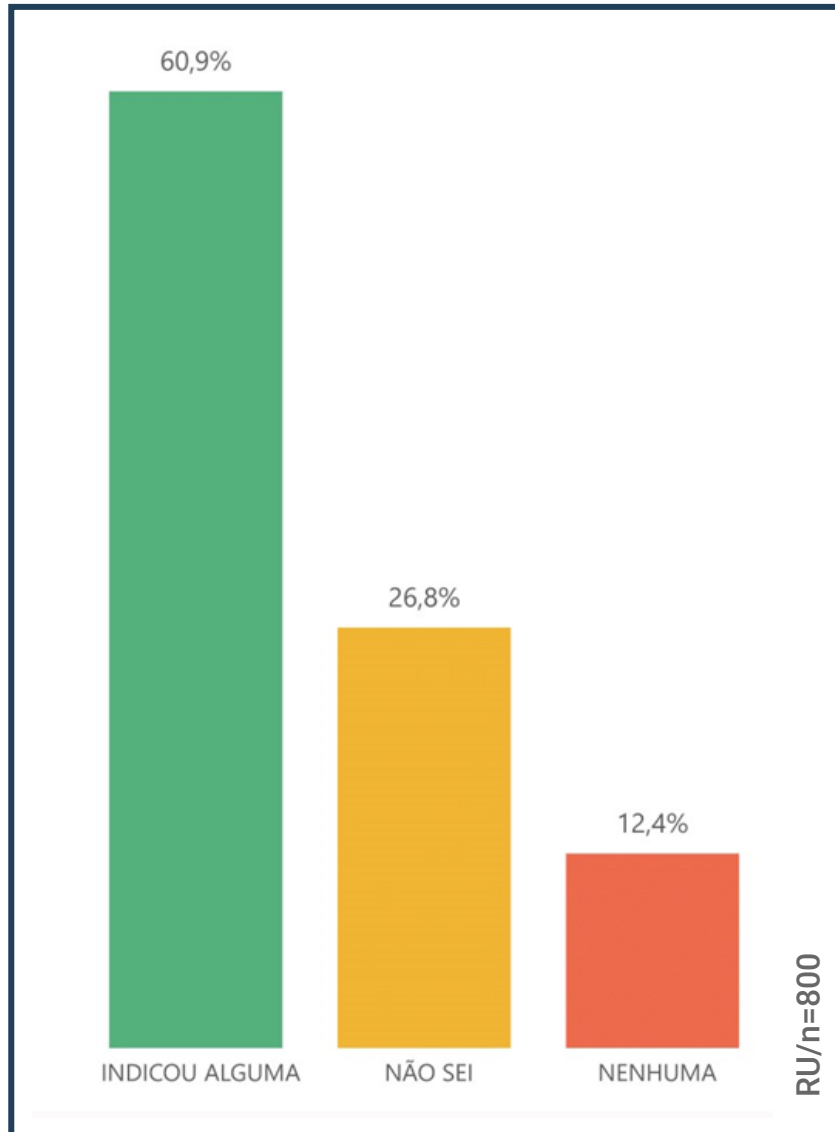
ÍNDICE = (MÉDIA - 1) X 25



Novamente considerando-se 80 pontos como o início da faixa de efetiva concordância, o que se nota é que, no geral, o único aspecto que fica um pouco abaixo dos demais é a diversidade de gênero.

Isso não varia por nível, mas é notório que os associados têm favorabilidades muito mais explícitas (variam entre 85,5 na diversidade a 94,1 na convivência étnica), enquanto os não associados atribuem 80 pontos apenas ao consumo sustentável e descem a 64,2 na diversidade.

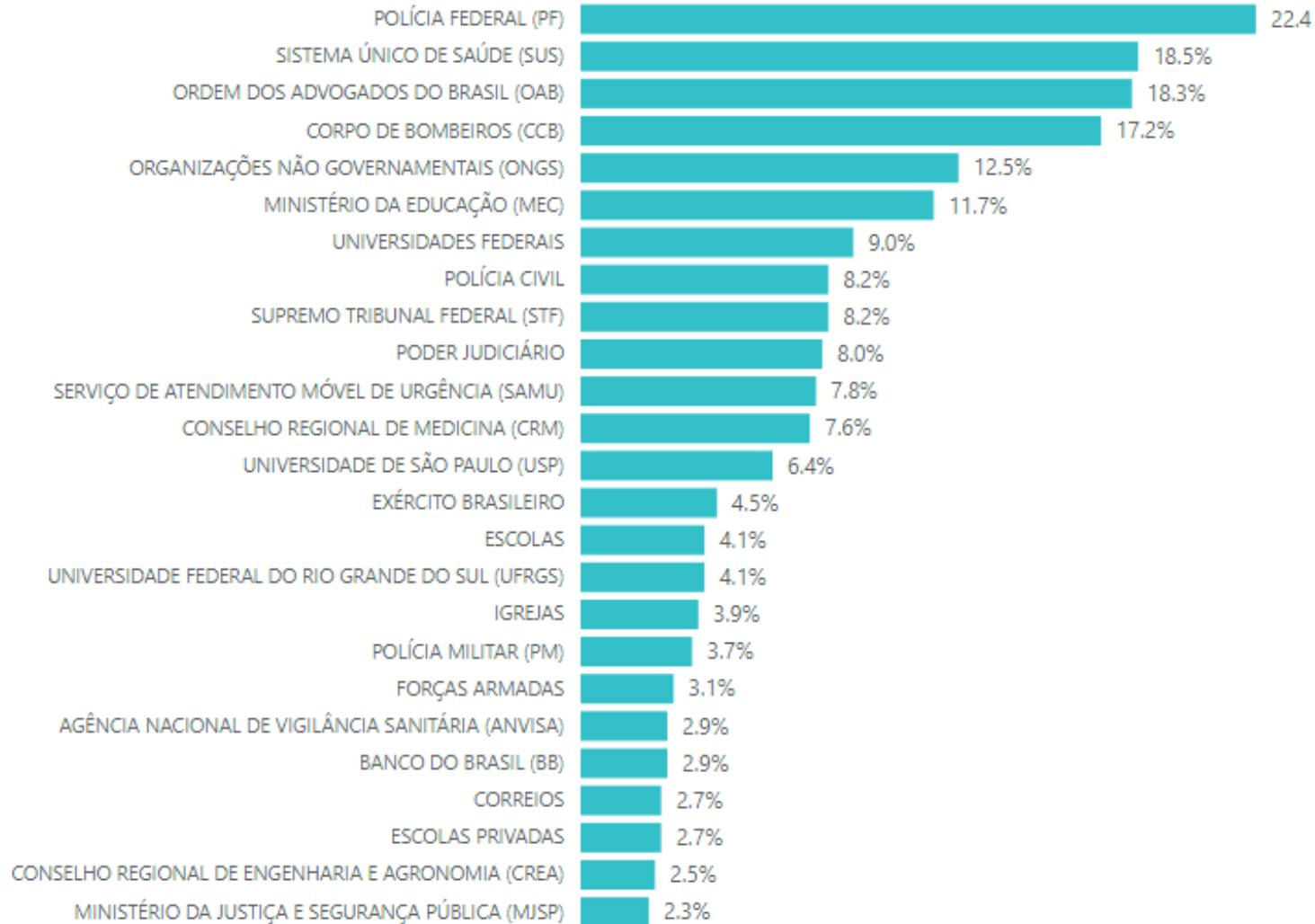
HÁ INSTITUIÇÕES CONFIÁVEIS?



No geral da amostra, mais de 60% demonstram capacidade de indicar instituições confiáveis e isso quase não varia em termos de vínculo.

Nos níveis de atuação, porém, há dois destaques: de um lado, os professores do ensino superior chegam a 68,9% nas indicações e, de outro, 40,9% dos profissionais do ensino infantil não se dizem capazes de fazer essa escolha (e apenas 49,1% apontaram alguma instituição).

QUAIS AS 3 MAIS CONFIÁVEIS? (25 mais citadas)



RM/n=487

Talvez por obra do momento vivido, o ranking geral é liderado pela PF, pelo SUS, pela OAB e pelos Bombeiros, deixando para trás figuras mais carimbadas, como Igrejas e Exército, por exemplo.

O SUS lidera entre os associados (23,8%), enquanto 27,6% dos não sócios seguem o global da amostra e apontam a PF.

A PF também ponteia na básica (20,8%) e na infantil (35,2%). Mas no nível superior a liderança fica com a OAB (22,0%)